

“O Menino Da Porteira” Sérgio Reis (A)  
Composição: Teddy Vieira / Luizinho

pg1

A E  
Toda vez que eu viajava pela estrada de Ouro Fino  
E A  
de longe eu avistava a figura de um menino  
A E  
que corria abrir a porteira e depois vinha me pedindo:  
E A  
Toque o berrante seu moço que é pra eu ficar ouvindo.  
D E7  
Quando a boiada passava e a poeira ia baixando,  
E A  
eu jogava uma moeda e ele saía pulando:  
A E  
Obrigado boiadeiro, que Deus vá lhe acompanhando  
E A (E A E A)  
pra aquele sertão à fora meu berrante ia tocando.

A E  
Nos caminhos desta vida muitos espinhos eu encontrei,  
E A  
mas nenhum calou mais fundo do que isso que eu passei  
A E  
Na minha viagem de volta qualquer coisa eu cismeie  
E A  
Vendo a porteira fechada o menino não avistei.  
D E7  
Apeei do meu cavalo e no ranchinho a beira chão  
E A  
Ví uma mulher chorando, quis saber qual a razão  
A E  
Boiadeiro veio tarde, veja a cruz no estradão!  
E A  
Quem matou o meu filhinho foi um boi sem coração!

A E  
Lá pras bandas de Ouro Fino levando gado selvagem  
E A  
quando passo na porteira até vejo a sua imagem  
A E  
O seu rangido tão triste mais parece uma mensagem  
E A  
Daquele rosto trigueiro desejando-me boa viagem.  
D E7  
A cruzinha no estradão do pensamento não sai  
E A  
Eu já fiz um juramento que não esqueço jamais  
A E  
Nem que o meu gado estoure, e eu precise ir atrás  
E A  
Neste pedaço de chão berrante eu não toco mais.